



Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM  
AURORA DE AFONSO COSTA



## Educação permanente no contexto da Estratégia Saúde da Família: estudo descritivo-exploratório

Ludimila Cuzatis Gonçalves<sup>1</sup>, Elaine Antunes Cortez<sup>1</sup>,  
Ana Carla Dantas Cavalcanti<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal Fluminense

### RESUMO

Estudo sobre Educação Permanente (EP) na Estratégia Saúde da Família (ESF). **Problema:** Existência de conflitos por parte dos profissionais da prática e de autores acerca dos conceitos dos processos educativos em saúde e o impacto desse conflito sobre a implementação da EP.

**Objetivos:** Identificar o conceito de EP entendido pela equipe multiprofissional da ESF; Experimentar uma tecnologia com o grupo para ampliar o conceito de EP; Desenvolver uma experiência de EP na ESF.

**Método:** Estudo de campo, descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa. **Resultados:** O estudo resultou em três categorias, dentre as quais se destaca: Educação Permanente no cotidiano dos serviços de saúde: conceito entendido pelos profissionais e a política do Ministério da Saúde.

**Discussão:** O conceito de EP tornou-se mais claro para a maioria dos sujeitos que participaram da intervenção.

**Conclusão:** A experiência vivida foi significativa e possibilitou a equipe refletir e repensar o processo de trabalho da unidade.

**Descritores:** Saúde da Família; Atenção Primária à Saúde; Educação.

## INTRODUÇÃO

O estudo em questão aborda a Educação Permanente em Saúde (EPS) no contexto da Estratégia Saúde da Família (ESF). A problemática que levou ao desenvolvimento desta pesquisa surgiu a partir da percepção pelos autores, na prática e em pesquisa, da existência de conflitos por parte dos profissionais da prática assistencial e de alguns autores acerca dos conceitos dos processos educativos em saúde e do possível impacto desse conflito sobre a implementação da EPS.<sup>(1)</sup> Estudos recentemente publicados demonstram que existem dificuldades e entraves para a implementação da educação permanente em alguns cenários da saúde pública do Brasil e que profissionais de diferentes categorias desconhecem o conceito de EPS.<sup>(1)</sup> Sendo assim, nosso problema de pesquisa encontra-se no fato de que muitos profissionais que atuam na atenção primária confundem os conceitos de educação permanente e educação continuada e as práticas de EPS acabam inexistindo nesses cenários.

## OBJETIVOS

Identificar o conceito de educação permanente entendido pela equipe multiprofissional da ESF; Experimentar uma tecnologia com o grupo para ampliar o conceito de educação permanente; Desenvolver uma experiência de educação permanente na ESF.

## MÉTODO

Estudo de campo, descritivo e exploratório com abordagem qualitativa realizado em uma unidade básica do município do Rio de Janeiro. Os sujeitos foram profissionais de todas as categorias que atuam na unidade. Na primeira etapa, os

dados foram coletados por meio da aplicação de um questionário com uma pergunta aberta sobre o conceito de educação permanente. Nesta etapa, participaram 26 profissionais. Na segunda etapa foram desenvolvidas sete oficinas de educação permanente, das quais participaram 13 profissionais. Propôs-se a construção de um mapa conceitual sobre EPS no primeiro encontro e outro no último encontro, a fim de comparar e avaliar a realização das oficinas e o impacto destas sobre as respostas dadas pelos profissionais. Na terceira etapa da pesquisa foi reaplicado o questionário utilizado na primeira etapa para os 26 sujeitos iniciais, a fim de avaliar as respostas individuais e o impacto das oficinas. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do município do Rio de Janeiro sob o protocolo nº 157/2012.

## RESULTADOS

Os dados dos questionários foram analisados conforme a análise de conteúdo (Bardin)<sup>(2)</sup> e, dessa forma, surgiram três categorias, sendo elas: “Educação permanente no cotidiano dos serviços de saúde: conceito trazido pelos profissionais e a política do Ministério da Saúde”; “Educação permanente e educação continuada: diferentes concepções e práticas complementares” e; “Educação permanente, prevenção de doenças, promoção à saúde e educação em saúde: distinção de conceitos.” Foi realizada descrição das categorias e análise dos dados fundamentada no Referencial Teórico de Paulo Freire.<sup>(3)</sup> Quanto à análise dos mapas conceituais, esta se deu à luz da Política Brasileira de EPS.

## DISCUSSÃO

Na análise do conceito de educação permanente, verificou-se que, antes das oficinas,

Gonçalves LC, Cortez EA, Cavalcanti ACD. Permanent Education in relation to Family Health Strategy: a descriptive-exploratory study. *Online braz j nurs* [Internet]. 2013 Oct [cited year month day]; 12 Suppl: 593-95. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/4528>

poucos profissionais definiam a EPS de acordo com a proposta da política do Ministério da Saúde; muitos confundiam o conceito de EPS com o conceito de educação continuada e; outros, ao definirem a EPS, apresentaram conceitos de prevenção de doenças, promoção à saúde e educação em saúde. Após as oficinas percebeu-se que o conceito de EPS tornou-se mais claro para a maioria dos sujeitos que participaram da intervenção. Em relação ao mapa conceitual, o mesmo foi mais retificado do que ratificado, mostrando a importância das oficinas. Como produto deste estudo tem-se: tecnologia aplicada e avaliada por meio de oficinas, e como subprodutos os mapas conceituais e a proposta de implantação da EPS na unidade.<sup>(4)</sup>

## CONCLUSÃO

Entender os conceitos dos processos educativos em saúde e discuti-los com a equipe multiprofissional é de grande importância para que EPS seja efetivamente implementada no cotidiano dos serviços. A experiência vivida foi significativa e possibilitou a equipe refletir e repensar o processo de trabalho da unidade.

## REFERÊNCIAS

1. Peixoto LS, Gonçalves LC, Costa TD, Melo CMT, Cavalcanti ACD, Cortez EA. Educação permanente, continuada e em serviço: desvendando seus conceitos. *Enfermería Global*. 2013; 29 (1): 324-40.
2. Bardin L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70; 2009.
3. Freire P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra; 2011.
4. Ministério da Saúde (Brasil). *Política Nacional de Educação Permanente em Saúde*. Brasília: MS; 2009

---

**Data da defesa:** 09 de agosto de 2013. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense.

**Examinadores:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elaine Antunes Cortez, Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ana Carla Dantas Cavalcanti, Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Marilda Andrade, Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Florence Romijn Tocantins.

**Referência:** Gonçalves LC. Educação Permanente no contexto da Estratégia de Saúde da Família: estudo descritivo-exploratório. Niterói. Dissertação [Mestrado em Enfermagem] - Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense; 2013.

---

**Recebido:** 30/08/2013

**Revisado:** 02/09/2013

**Aprovado:** 04/09/2013